

CULTURA, HIBRIDISMO E REGIONALIDADE NO MOVIMENTO MANGUEBEAT

Laura Caroline Ferreira (BIC-UCS), Rafael José dos Santos (orientador) - lauracarolineferreira@yahoo.com

O objetivo da pesquisa recém iniciada é identificar e articular referências relacionadas às categorias de hibridismo e regionalidade nas letras de canções do que denominamos "nova música pernambucana", representada pelo movimento mangubeat. O trabalho insere-se no projeto mais amplo "Cultura, Hibridismo e Regionalidade : de Gilberto Freyre ao Mangubeat e à Poética de Lenine", vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura Regional. A pesquisa vale-se da perspectiva antropológica, pelo fato de estarmos em contato com outra cultura, neste caso a pernambucana. Nela se encontra uma riqueza de trocas e referências culturais, as quais serão identificadas e analisadas a fim de compreender melhor a sociedade em que vivemos, que está em plena globalização. Recorre-se ao método qualitativo em ciências sociais, que consiste em descrições específicas de situações, com o objetivo de compreender os indivíduos e suas práticas em seus próprios termos. Pesquisando qualitativamente, não nos preocupamos com a representatividade numérica do objeto estudado, mas sim com o aprofundamento de um melhor entendimento de tal objeto. Uma das referências teóricas utilizadas até agora é Peter Burke (2003), que desdobra o tema "hibridismo cultural" em variedades de objetos que são hibridizados; variedades de terminologias que são as interações culturais e suas conseqüências; variedades de situações, onde e como ocorrem os encontros culturais, variedades de reações, estranhamentos em relação às trocas culturais; variedades de resultados, resultantes de interações culturais a longo prazo. Para entrar em contato com a história e as tendências do movimento mangubeat recorreu-se a José Teles (2000), que retrata Pernambuco através de seu cenário musical, começando pelo frevo e concluindo com o mangubeat. O autor descreve os processos, as barreiras e as trocas culturais que Pernambuco sofreu, tendo como exemplo significativo o próprio mangubeat, o movimento do manguê, paisagem urbana de Recife associada à pobreza, que funde reggae, rap, raggamuffin e embolada e mistura, em nas letras das canções, referências tradicionais e modernas. BURKE, Peter. Hibridismo cultural. São Leopoldo: UNISINOS, 2003. TELES, José. Do Frevo ao Mangubeat. São Paulo: Editora 34, 2000.

Palavras-chave: cultura, hibridismo cultural, regionalidade.

Apoio: UCS.